REQUERIMENTO Nº 220/2024

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Sônia Maria de Oliveira, a oitava filha de Maria Theodora dos Reis Oliveira e Walter Corrêa de Oliveira, chegou ao mundo no dia 13 de janeiro de 1953, como a caçula entre as irmãs. Nascida na Fazenda da Serrinha, perto de Juiz de Fora, Minas Gerais, foi trazida ao mundo pelas mãos experientes de uma parteira, algo comum naquela época.

Desde cedo, Sônia enfrentou uma infância marcada pelas dificuldades. Entre as responsabilidades de estudar pela manhã, sob a orientação de sua primeira professora, sua irmã mais velha Terezinha, e ajudar o pai, o Sr. Walter, na pequena venda da família, sua vida já demonstrava o espírito resiliente que carregaria consigo.

Ainda criança, Sônia servia doses de cachaça para os clientes do pai, e se deixasse uma gota cair, recebia uma repreensão imediata. Seu pai, sempre atento, a corrigia com firmeza: “Presta atenção, Soninha!”. Sem chorar, ela apenas baixava a cabeça, sentindo a vergonha. E à tarde, junto com seus irmãos Braz, João e Graça, corria para buscar os animais no pasto. Tudo isso com apenas 10 anos.

A vida a ensinou cedo a ser forte. Aos 16 anos, recebeu um convite especial de sua avó materna, Leonora, para morar em Juiz de Fora e seguir seus estudos. Além de estudar, ajudava nas tarefas domésticas e logo conseguiu seu primeiro emprego em uma fábrica de meias. Por dois anos, cuidava das máquinas para que as meias saíssem perfeitas, sempre atenta, sempre dedicada.

Aos 23 anos, durante suas férias, aceitou o convite de seu irmão mais velho, José Carlos, o Dedé, para visitar a cidade de Santos. O plano era apenas um passeio, mas Santos a conquistou. Trabalhando inicialmente como

balconista no comércio de seu irmão, Sônia logo se destacou pela sua habilidade em lidar com as pessoas – habilidade que havia começado a desenvolver lá na pequena venda de seu pai.

A vida trouxe novos desafios e oportunidades. Em Santos, Sônia foi convidada para trabalhar na famosa Massas Veneza, onde, com seu carisma e excelência, conquistou os clientes, tornando-se referência no atendimento. E, ao lado de seus irmãos, decidiu fazer de Santos sua nova casa. Juntos, compraram a primeira loja, Massas Giani, e assim a história de sucesso da família começou.

Foi em meio a essa trajetória de trabalho e conquistas que Sônia conheceu Natair, o padeiro da Massas Veneza. Não demorou muito para que se apaixonassem, noivassem e casassem. Unidos pelo amor e pelo empreendedorismo, juntos tiveram três filhos: Higor, Dayana e Hyuri, e os netos: Antonela, Theodora, Benício e Valentina. E as conquistas continuaram. Abriram novas lojas, como a Extouro Churrascaria, a Doceria e Restaurante Danielli, Degustti e Torre Grill, deixando sua marca em Santos e São Vicente, sendo há décadas referência na Baixada Santista.

Sônia foi um exemplo de coragem, resiliência e dedicação. Nos últimos meses lutou bravamente, mas, mesmo diante de tantos desafios, nunca deixou de lado sua paixão pelo trabalho.

Sua vida é um legado de amor, união e compaixão. No último dia 18, ela nos deixou, mas suas lições, seu exemplo e o amor que plantou em todos que cruzaram seu caminho continuarão vivos.

Que possamos sempre nos lembrar da força e da luz de Sônia Maria de Oliveira, uma mulher que, com humildade e garra, transformou as dificuldades em vitórias e deixou em todos nós um legado eterno.

Ante o exposto,

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, que a Casa, de pé, guarde um minuto de silêncio em homenagem à memória da Sra. Sônia Maria de Oliveira.

R E Q U E I R O, também, que sejam transmitidas as condolências desta Câmara à família enlutada.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 22 de agosto de 2024.

A) ALFREDO MOURA